

Évora S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Índice

Relatório de Administração	3
Conselho de Administração, Diretoria e Contador	10
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	17
Demonstrações de resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22

Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício Social de 2022

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas pelo correspondente relatório dos auditores independentes, sobre as quais apresentamos os comentários a seguir.

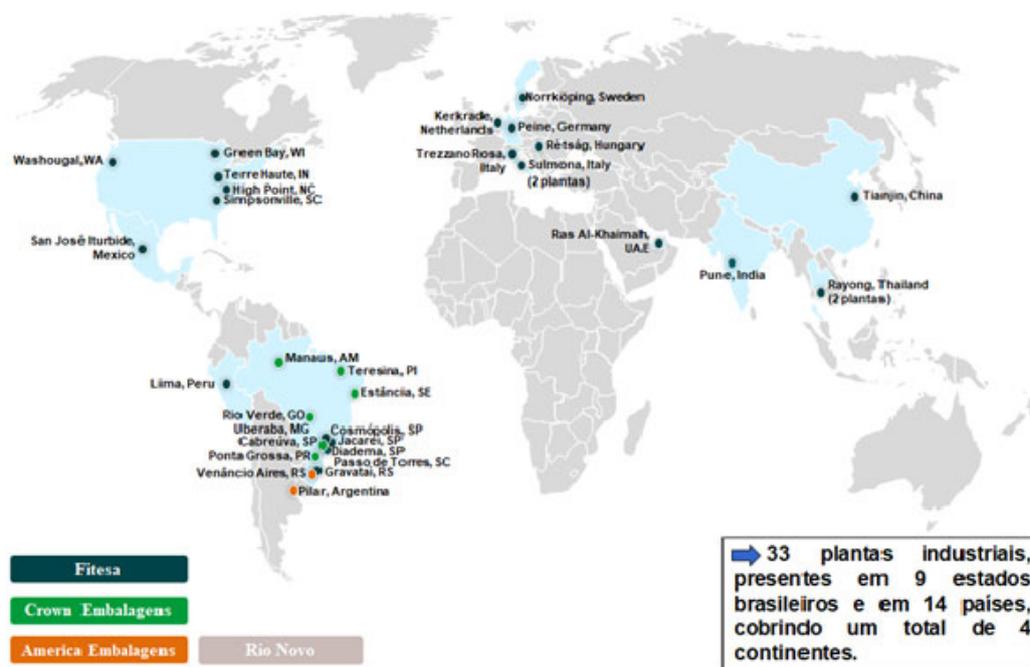
Contexto Operacional

A Évora atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e no comércio de não tecidos para os mercados de higiene e saúde, de latas de alumínio para bebidas, e de tampas plásticas para bebidas e aplicação em produtos de consumo nos segmentos de higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é o Brasil; e em tampas plásticas é o cone sul da América do Sul. Ao todo, são 33 unidades industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes. Destas, estamos presentes nacionalmente com 13 unidades produtivas em 9 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 4 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas americanas de Simpsonville, na Carolina do Sul, e de Terre Haute, em Indiana, e nas plantas de Peine, na Alemanha e de Sulmona, na Itália.

Os negócios de não tecidos e de tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A controlada Fitesa detém, ainda, em Santa Catarina no bioma Mata Atlântica, florestas de eucalipto através da subsidiária integral Rio Novo

Florestal, cuja madeira é comercializada para múltiplos usos, além desse ativo florestal ser gerador de crédito de carbono a ser usado na compensação de suas operações industriais, crédito de carbono esse oriundo das suas florestas para corte e, principalmente, das áreas de reserva legal e também para preservação da biodiversidade da região.



Resultados de 2022

Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador em decorrência ainda dos impactos remanescentes da pandemia da COVID – 19 e dos efeitos inflacionários globais, os negócios da Évora mantiveram a consistência na apresentação de bons resultados de vendas, de geração operacional de caixa e de geração de lucro.

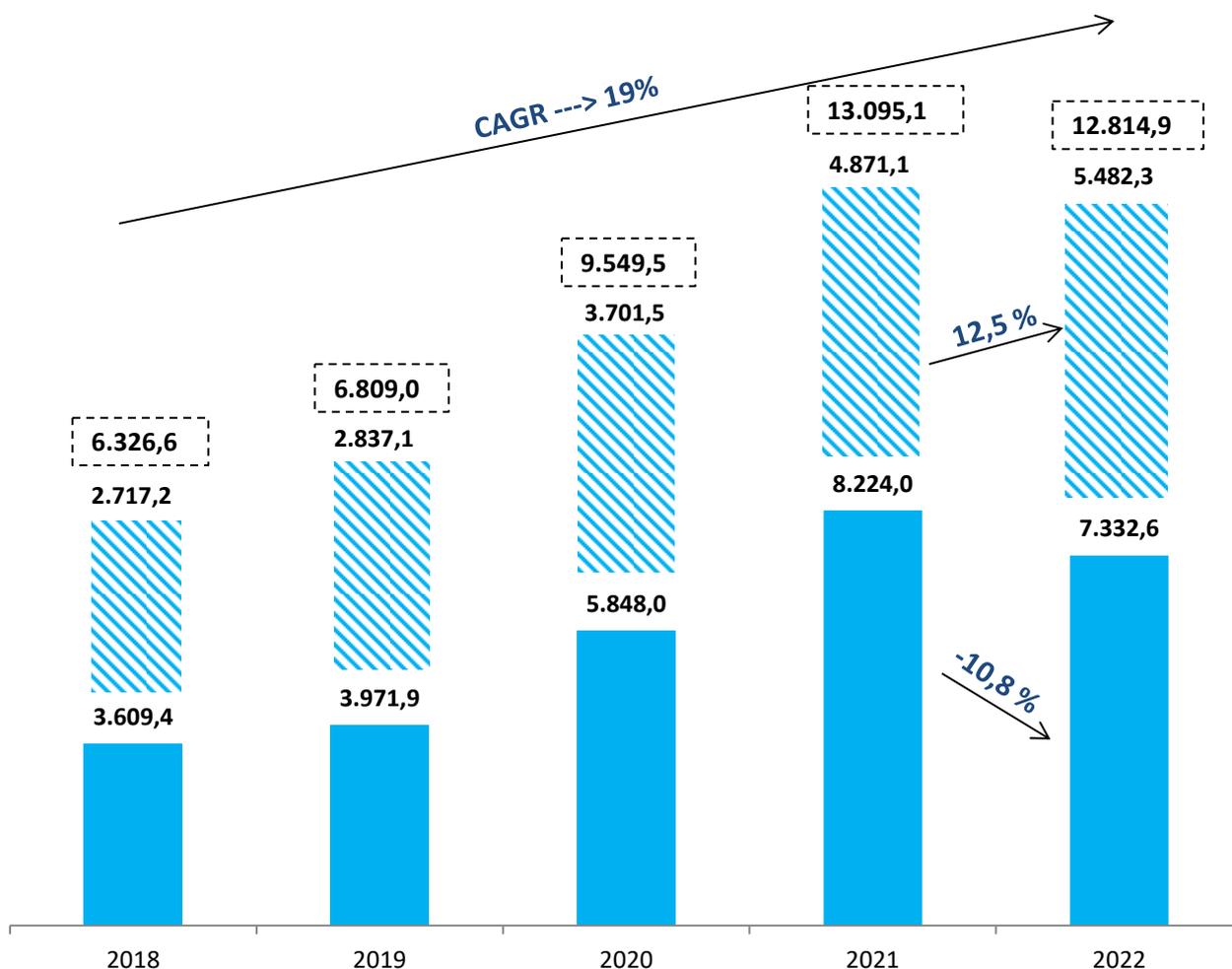
A receita líquida combinada das Empresas Évora atingiu R\$ 12.814,9 milhões, redução de 2,1% sobre o ano anterior, sendo 19% o crescimento médio anual ponderado (CAGR) no quinquênio 2018-2022. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 7.332,6 milhões, redução de 10,8% sobre o ano anterior, decorrente principalmente da normalização dos volumes de vendas quando comparado com vendas recordes performadas no período da pandemia da COVID - 19 e também pela queda da taxa média de câmbio em relação ao ano anterior. O negócio de não tecidos possui capacidades instaladas de produção disponíveis decorrentes de investimentos recentes

feitos para atendimento ao segmento de saúde no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e na Itália e ao segmento de higiene na Tailândia e no Brasil. Este conjunto de investimentos recentes ainda não atingiu a maturidade de sua curva de vendas e a plena utilização desses ativos e dos novos investimentos em andamento e que entrarão em operação em 2023 e 2024 adicionam significativo aumento da capacidade de produção de não tecidos, o que projeta a continuidade do crescimento futuro da receita de vendas.

O empreendimento controlado em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluído na receita consolidada de vendas, apresentou receita líquida de R\$ 5.482,3 milhões, com crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior, conta com novas capacidades decorrentes da recém implantada unidade produtiva de latas de alumínio em Uberaba, MG, o que também projeta a continuidade do crescimento futuro de resultados.

A dispersão geográfica das nossas operações e a diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e para a melhor previsibilidade de resultados. Da receita líquida consolidada de vendas, 80% é por ativos localizados no exterior.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



Receita Líquida Consolidada de Vendas. Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelas controladas e apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício.

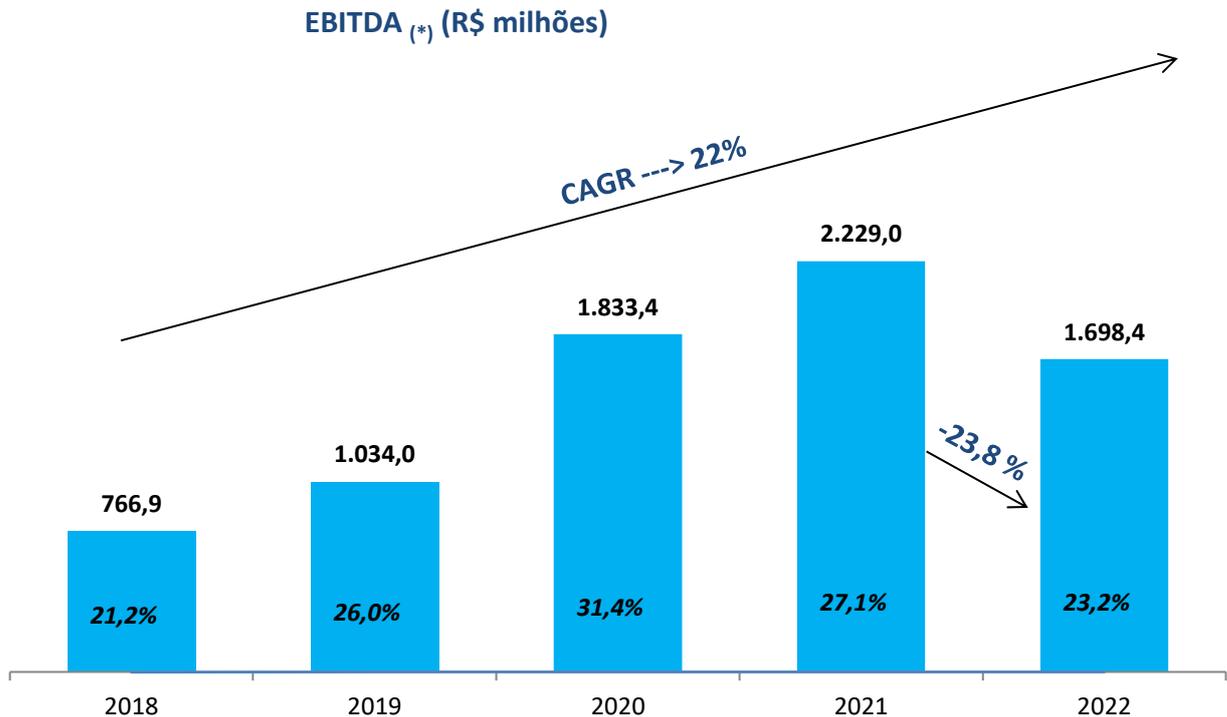


Receita Líquida de vendas dos empreendimentos controlados em conjunto. Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto, os quais não são consolidados conforme IFRS 11. Vide nota explicativa 3 às demonstrações financeiras.



Receita Líquida Combinada de Vendas. Receita líquida de vendas totais das Empresas Évora, correspondente a soma da receita líquida consolidada e da receita líquida dos empreendimentos controlados em conjunto.

A performance da receita líquida de vendas, associada ao crescimento do custo das matérias-primas e à pressão inflacionária sobre os custos de produção, resultou na geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(*) de R\$ 1.698,4 milhões, redução de 23,8% sobre a geração operacional de caixa do ano anterior. O CAGR do EBITDA(*) do período 2018-2022 foi de 22%, superior ao patamar de crescimento da receita líquida nesse mesmo período, comprovando a assertividade das decisões dos novos investimentos. A margem EBITDA(*) / Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 23,2%, retornando aos patamares médios históricos normalizados da margem EBITDA(*).



(*) **EBITDA** A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 865,6 milhões foi negativamente impactado pelo resultado financeiro realizado como reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar sobre os empréstimos e financiamentos. Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados em 2022 totalizaram R\$ 557,2 milhões, financiados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “*funding*” que será mantida em 2023. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(*) encerrou o ano em 1,7 vezes, mantido em patamar reduzido, em que pese os investimentos realizados no ano. A Administração considera aceitável este patamar de dívida diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2037 e concentração diluída entre 2023 e 2026. Ao mesmo tempo, vem executando oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões	2018	2019	2020	2021	2022
Receita Líquida Combinada de Vendas das Empresas Évora	6.326,6	6.809,0	9.549,5	13.095,1	12.814,9
Receita Líquida Consolidada	3.609,4	3.971,9	5.848,0	8.224,0	7.332,6
Lucro Líquido	194,3	357,1	868,3	1.071,6	865,6
EBITDA	766,9	1.034,0	1.833,4	2.229,0	1.698,4
Ativo Total Consolidado	5.533,1	5.500,4	8.603,8	9.209,6	9.009,8
Patrimônio Líquido	1.296,0	1.880,7	3.063,9	2.640,7	2.610,9
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA	2,8	1,9	1,4	1,8	1,7
Colaboradores	3.001	3.141	3.787	4.104	4.105
Receita de Vendas Combinada / Colaborador	2,11	2,17	2,52	3,19	3,12

(*) EBITDA Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

Expansão dos negócios

Nossa estratégia de crescimento visa, principalmente, defender e fortalecer a posição das empresas nos mercados onde atuamos, ao mesmo tempo em que avaliamos oportunidades de explorar novas geografias e aquisições. O sucesso dessa estratégia depende da nossa competência em antecipar demandas não atendidas, em implantar “*greenfields*” e “*brownfields*” nos prazos e valores orçados, e em integrar os negócios adquiridos aos nossos valores e práticas de gestão, em ambos os casos capturando os ganhos de escala e sinergias.

Como parte dessa orientação estratégica, seja por crescimento orgânico ou por aquisições, as Empresas Évora estão executando um programa de investimentos de expansão equivalente a US\$ 630 milhões no triênio 2021-2023. A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados que serão servidos pelas novas capacidades instaladas cujos principais projetos desse triênio 2021-2023 são:

- A expansão orgânica da Fitesa consiste na instalação de sete novas linhas de produção de nãotecidos voltadas ao segmento de higiene e ao segmento de saúde no Brasil, nos Estados Unidos e na Suécia.
- Na Crown Embalagens o plano de expansão para atender o crescimento no mercado de latas no Brasil é composto da duplicação da capacidade produtiva da planta industrial de Rio Verde, GO e da implantação de nova planta com duas linhas de produção em Uberaba, MG, com a correspondente expansão da capacidade instalada de produção de tampas metálicas na planta de Manaus, AM.
- No negócio de tampas plásticas, a America Embalagens colocou seus esforços para atender o aumento da demanda de produtos de higiene

pessoal e limpeza doméstica deu seguimento à consolidação e crescimento do investimento feito na operação na Argentina e da produção de cápsulas para café como parte da estratégia de diversificação dos segmentos de atuação, além dos investimentos em novas capacidades no Brasil e na Argentina.

Ficamos à disposição desde já para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2023.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WILLIAM LING - Presidente do Conselho de Administração

WILSON LING – Vice-Presidente do Conselho de Administração

GERALDO EBLING ENCK - Conselheiro

WALTER HERBERT DISSINGER - Conselheiro

FAUSTO PENNA MOREIRA FILHO – Conselheiro

EDUARDO BUNKER GENTIL – Conselheiro

DANIELA RATTIS MANIQUE – Conselheira

PRESIDENTE EMÉRITA

LYDIA WONG LING

DIRETORIA

SILVERIO LUÍS AMÉRICO BARANZANO BRUTTI - Diretor Presidente

EDUARDO LUBISCO SOUZA - Diretor Financeiro

ANTHONY DE BARROS LING - Diretor

CONTADOR

EDISON PACHECO ALVES - CRC RS Nº 48.426/O-9



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327 200

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Évora S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Évora S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

Veja a Nota 4.j, 21 e 22 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita de vendas das controladas da Companhia é reconhecida no momento específico no tempo em que há transferência do controle do produto para o cliente. Para fins de reconhecimento da receita é necessário exercer julgamento para avaliar o momento em que ocorre a transferência do controle sobre o produto ao cliente.</p> <p>Em razão da relevância dos valores envolvidos do volume de transações e da necessidade de julgamento para avaliar a determinação do momento de transferência de controle dos produtos vendidos ao cliente que pode impactar a determinação do momento de reconhecimento da receita e consequentemente o valor registrado nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) o entendimento dos processos relevantes de venda relacionado ao momento do reconhecimento da receita;(ii) testes documentais, em base amostral, sobre o momento do reconhecimento das receitas de vendas pela transferência do controle do produto ao cliente, inspecionando os comprovantes de entrega dos produtos, modalidade de frete e prazos médios de entrega em diferentes localidades.(iii) testes documentais, com base em amostragem, das transações de receita contemplando todo o período, inspecionando as notas fiscais, comprovantes de recebimento e entrega dos produtos. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento da receita aceitável no</p>

contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda

CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy

Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

Évora S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	118.552	112.302	792.339	532.028
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	1.371.312	1.429.284
Estoques (Nota 7)	-	-	804.923	1.020.684
Dividendos a receber (Nota 9)	48.283	18.210	25.908	18.210
Impostos a recuperar (Nota 10)	-	6	99.642	89.857
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (Nota 10)	4.397	4.175	77.707	61.862
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	21.984	3.512
Outros créditos	650	778	108.842	98.053
Total do Ativo Circulante	171.882	135.471	3.302.657	3.253.490
Depósitos judiciais (Nota 15)	96.820	90.701	100.203	94.556
Impostos diferidos (Nota 8)	2.375	2.375	101.351	123.836
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	32.803	58.669	-	-
Impostos a recuperar (Nota 10)	2.640	638	45.976	41.829
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (Nota 10)	8.025	3.838	104.210	89.875
Outros créditos, bens e valores	1.105	1.009	27.688	7.394
Investimentos (Nota 11)	2.533.390	2.746.446	752.635	654.784
Imobilizado (Nota 12)	1.298	1.382	4.121.336	4.420.880
Intangível (Nota 13)	261	261	453.754	523.018
Total do Ativo não Circulante	2.678.717	2.905.319	5.707.153	5.956.172
Total do Ativo	2.850.599	3.040.790	9.009.810	9.209.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Évora S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Passivo				
Fornecedores	210	1.066	532.935	747.102
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	116.065	203.665	1.250.237	1.868.238
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	-	-	12.993	15.460
Dividendos a pagar (Nota 9)	-	63.600	-	63.600
Obrigações trabalhistas	246	449	82.571	258.590
Impostos de renda e contribuição social	-	-	2.333	32.505
Impostos e encargos sociais	2.636	3.331	76.448	83.832
Débitos e mútuos com partes relacionadas (Nota 9)	8.740	21.633	-	-
Credores diversos	15.051	15.644	102.953	97.760
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	1.698	1.540
Total do Passivo Circulante	142.948	309.388	2.062.168	3.168.627
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	2.492.590	2.775.061
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	-	-	32.647	34.424
Impostos e encargos sociais	-	-	17.671	22.944
Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	217.985	165.261
Credores diversos	-	-	23.689	8.330
Provisões fiscais e trabalhistas (Nota 15)	96.779	90.660	106.033	100.790
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	30.373	41.356
Total do Passivo não Circulante	96.779	90.660	2.920.988	3.148.166
Patrimônio Líquido (Nota 19)				
Capital social	759.851	759.851	759.851	759.851
Reservas de capital	703.291	503.291	703.291	503.291
Reservas de lucros	252.858	194.430	252.858	194.430
Ajustes de avaliação patrimonial	894.872	1.183.170	894.872	1.183.170
Participação de não controladores	-	-	1.415.782	252.127
Patrimônio Líquido total	2.610.872	2.640.742	4.026.654	2.892.869
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.850.599	3.040.790	9.009.810	9.209.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Receita líquida de vendas (Nota 22)	-	-	7.332.625	8.223.983
Custo das vendas (Nota 23)	-	-	(6.144.249)	(6.480.645)
Lucro bruto	-	-	1.188.376	1.743.338
Despesas com vendas (Nota 23)	-	-	(400.187)	(413.853)
Despesas administrativas (Nota 23)	(33.194)	(48.273)	(212.750)	(333.712)
Outras (despesas) receitas, líquidas	4.135	5.245	(6.092)	(183.205)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(29.059)	(43.028)	569.347	812.568
Receitas financeiras (Nota 24)	74.542	63.683	159.265	622.019
Despesas financeiras (Nota 24)	(58.190)	(25.948)	(308.753)	(856.654)
Resultado financeiro	16.352	37.735	(149.488)	(234.635)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	878.326	1.076.865	558.410	656.124
Resultado antes dos impostos	865.619	1.071.572	978.269	1.234.057
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (Nota 8)	-	-	(119.724)	(154.954)
Lucro líquido do exercício	865.619	1.071.572	858.545	1.079.103
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(7.074)	(7.531)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	865.619	1.071.572	865.619	1.071.572
Lucro por ação				
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico (em R\$)			54,03	66,89
Lucro por ação ordinária e preferencial - diluído (em R\$)			39,75	50,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Lucro líquido do exercício	865.619	1.071.572	865.619	1.071.572
Outros componentes do resultado abrangente	(288.058)	142.483	(317.329)	142.483
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ajustes acumulados de conversão	(293.631)	141.594	(322.902)	141.594
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 17)	5.573	889	5.573	889
Total do resultado abrangente do exercício	577.561	1.214.055	548.290	1.214.055
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(36.345)	(20.394)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	577.561	1.214.055	584.635	1.234.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total	
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação					Reserva de outros resultados abrangentes
Saldo em 31 de dezembro de 2020	536.949	3.026	265	500.000	107.388	875.365	721	1.040.214	-	3.063.928	272.521	3.336.449
Capitalização com reservas de lucros	222.902	-	-	-	(107.388)	(115.514)	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(248)	248	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	142.483	-	142.483	(27.925)	114.557
Dividendos propostos (R\$ 47,43 por ação)	-	-	-	-	-	(759.851)	-	-	-	(759.851)	-	(759.851)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.071.572	1.071.572	7.531	1.079.103
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	53.579	-	-	-	(53.579)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 53,77 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(861.389)	(861.389)	-	(861.389)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,99 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.000)	(16.000)	-	(16.000)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	140.851	-	-	(140.851)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	759.851	3.026	265	500.000	53.579	140.851	473	1.182.697	-	2.640.742	252.127	2.892.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos e capital de giro	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	759.851	3.026	265	500.000	53.579	140.851	473	1.182.697	-	2.640.742	252.127	2.892.869
Debêntures conversíveis	-	-	-	200.000	-	-	-	-	-	200.000	1.200.000	1.400.000
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(240)	-	240	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(288.058)	-	(288.058)	(29.271)	(317.329)
Dividendos propostos (R\$ 8,79 por ação)	-	-	-	-	-	(140.823)	-	-	-	(140.823)	-	(140.823)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	865.619	865.619	(7.074)	858.545
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	43.281	-	-	-	(43.281)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 41,61 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(666.608)	(666.608)	-	(666.608)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	155.970	-	-	(155.970)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	759.851	3.026	265	700.000	96.860	155.998	233	894.639	-	2.610.872	1.415.782	4.026.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Évora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	865.619	1.071.572	978.269	1.234.057
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	371	350	522.236	545.497
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	57.599	37.221	180.225	237.792
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-	-	29.462	3.036
Resultado de equivalência patrimonial	(878.326)	(1.076.865)	(558.410)	(656.124)
	45.263	32.278	1.151.782	1.364.258
Variações em:				
Diminuição/(aumento) de estoques	-	-	134.317	(208.412)
(Aumento) de contas a receber e outras contas a receber	(25.932)	(2.532)	(124.370)	(251.364)
(Diminuição)/aumento do contas a pagar e outros fornecedores	(16.830)	(2.743)	(211.555)	153.744
(Diminuição)/aumento em outros impostos líquidos	(7.305)	254	(140.757)	51.134
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(4.804)	27.257	809.417	1.109.360
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(81.798)	(273.972)
Dividendos recebidos	845.470	1.309.358	445.466	528.888
Juros sobre capital próprio recebidos	-	19.550	-	-
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	840.666	1.356.165	1.173.085	1.364.276
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Redução por créditos / débitos com controladas	34.476	(11.328)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(287)	(200)	(557.222)	(800.672)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(52.373)	(64.158)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(18.184)	(75.686)	(557.222)	(800.672)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento de principal de empréstimos	(200.000)	(11.001)	(1.718.301)	(864.745)
Arrendamento - pagamento	-	-	(7.732)	(8.622)
Emissão de debêntures conversíveis	200.000	-	1.400.000	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	(45.200)	(35.092)	(204.338)	(175.037)
Empréstimos e financiamentos tomados	100.000	200.000	1.086.459	1.819.884
Dividendos pagos	(857.432)	(1.810.503)	(863.104)	(1.810.503)
Juros sobre capital próprio pagos	(13.600)	(10.625)	(13.600)	(10.625)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	(816.232)	(1.667.221)	(320.616)	(1.049.648)
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	(34.936)	22.023
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.250	(386.742)	260.311	(464.021)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	112.302	499.044	532.028	996.049
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	118.552	112.302	792.339	532.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Évora S.A. (“Companhia”) atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e comércio de nãotecidos para descartáveis higiênicos e médicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global, de latas de alumínio para bebidas é brasileiro e em tampas plásticas no cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantém unidades produtivas em Manaus - AM; Teresina - PI; Estância - SE; Rio Verde - GO; Uberaba – MG; Cosmópolis, Diadema, Jacaré e Cabreúva - SP; Ponta Grossa - PR; Gravataí e Venâncio Aires – RS; e em Passo de Torres - SC. No exterior, tem plantas em Pilar – Argentina; Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougal – WA; Green Bay – WI; Simpsonville – SC; High Point – NC e Terre Haute – IN, além de plantas em Nörrköping - Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Ras Al Khalmah - Emirados Árabes Unidos; Tianjin – China; Rayong – Tailândia; Kerkrade – Holanda; Rétság – Hungria e Pune - Índia. Ao todo, são 33 unidades industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 9 estados. Ainda no negócio de nãotecidos, como parte de sua estratégia de inovação, conta com 4 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine e Sulmona.

Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora S.A.. No negócio de latas de alumínio a Companhia participa de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. detém, ainda, em Santa Catarina no bioma Mata Atlântica, florestas de pinus e de eucalipto através da subsidiária integral Rio Novo Florestal Ltda., cuja madeira é comercializada para múltiplos usos, além desse ativo florestal ser gerador de crédito de carbono a ser usado na compensação de suas operações industriais, crédito de carbono esse oriundo das suas florestas para corte e, principalmente, das áreas de reserva legal e também para preservação da biodiversidade da região.

1.1 Negócio de nãotecidos

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos, *airlaid* e *wipes* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.).

Para atender o aumento de demanda do mercado de descartáveis higiênicos e descartáveis médicos foram instaladas em 2022 uma nova linha na planta industrial de

Évora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Cosmópolis e duas linhas de produção de nãotecidos voltados ao segmento de descartáveis médicos para produção de lenços de limpeza e desinfecção (*wipes*) na planta industrial de Terre Haute IN nos Estados Unidos. Adicionalmente, a Companhia anunciou a instalação de quatro novas linhas de produção para atender os mercados do Brasil, dos Estados Unidos e o mercado da Europa, com início das operações previstos pela administração para 2023 e 2024.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cervejas e refrigerantes.

Em 2022 a nova planta industrial em Uberaba-MG iniciou as operações contando com duas linhas de produção.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. com plantas em Venâncio Aires – RS e Pilar - Argentina, atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza e na produção de cápsulas para café.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e das suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.	Brasil	100,00	100,00	-	-
(**) America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	100,00	100,00	-
(*) Rio Novo Florestal Ltda.	Brasil	-	99,99	99,99	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	99,99	-	-	99,99
(*) Fitesa S.A.	Brasil	-	99,99	-	-
(*) Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda.	Brasil	-	-	-	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	11,00	11,00	89,00	89,00
Fitesa Sweden A.B.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Film Products LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa High Point Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Indiana LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Terre Haute Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa Kerkrade B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holding S.A.	Espanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa Retsag Kft	Hungria	-	-	100,00	100,00
Fitesa CNC Co. Ltd	Tailândia	-	-	51,00	51,00
Fitesa CNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	51,00	51,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	Emirados Árabes	-	-	100,00	100,00
Fitesa Pune Private Company	Índia	-	-	100,00	100,00

(*) Em janeiro de 2022 a Fitesa S.A. e a Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda. foram incorporadas pela Fitesa Nãotecidos S.A., e o controle da Rio Novo Florestal Ltda. foi transferido para a Fitesa Nãotecidos mediante aumento de capital pela Évora S.A.

(**) Em janeiro de 2022 a Évora realizou aumento de capital na America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. mediante aporte do investimento que possuía na subsidiária integral America Tampas Argentina S.A..

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2023.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, tais como os instrumentos financeiros derivativos apresentados na nota explicativa 20.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade, com exceção das controladas no México e Peru que utilizam como moeda funcional o Dólar Americano e as demais controladas utilizam as moedas dos respectivos países. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Évora S.A..

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 19 (b).

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas: nota explicativa 8 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; nota explicativa 8 – incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; a incerteza está relacionada a interpretação da legislação dos diversos países onde a Companhia possui investimentos, embora atualmente não tenha nenhuma fiscalização em andamento, e a Companhia tenha realizada a interpretação correta das legislações, em eventual fiscalização os fiscos poderão ter uma interpretação diferente; nota explicativa 12 – teste de redução ao valor recuperável de ativos fixos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; nota explicativa 15 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; nota explicativa 17 – mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais; e nota explicativa 20 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

e. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

e.1 Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia e suas controladas não podem determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial. A Companhia e suas controladas estão monitorando os desenvolvimentos futuros.

e.2 Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não identificaram impactos relevantes.

e.3 Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Statement 2).

- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto

(i) Controladas e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(v) Operações no exterior

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(vi) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa 20.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outras contas a pagar, conforme nota explicativa 20.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b.2. Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

b.3. Capital Social

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

Debêntures

As debêntures emitidas são conversíveis em uma quantidade fixa de ações ordinárias e preferenciais e a opção de liquidar ou convertê-las está sob controle da Companhia, portanto, atendem os pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais.

Os juros das debêntures são contabilizados em despesas financeiras na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i. Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de *impairment*. Um ativo financeiro possui “problemas de *impairment*” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de *impairment* inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Ao avaliar o valor recuperável dos seus ativos a Companhia incluiu os ativos em andamento, composto substancialmente por ampliação das linhas de produção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurada mensalmente na proporção do consumo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 12) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 13) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento, caso o mesmo transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A taxa incremental sobre empréstimos é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos, de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o arrendatário estimar exercer a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, por alteração de avaliação de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou por existência de um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência e, dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, reconhecendo os pagamentos dos mesmos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

i. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

j. Receita operacional

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:

- O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados;
- É provável que a Companhia e suas controladas receberão a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos ao cliente.

O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

l. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído considerando a diluição pela conversão das debêntures, tanto para o cálculo básico como para o resultado diluído. As ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e bancos	38	200	591.899	363.166
Aplicações financeiras	118.514	112.102	200.440	168.862
	<u>118.552</u>	<u>112.302</u>	<u>792.339</u>	<u>532.028</u>

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente bancária das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente em Dólar Norte-Americano e Euro, convertidas para reais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas possuem liquidez imediata, com baixo risco de variação e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 20.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Clientes no Brasil	340.410	346.456
Clientes no exterior	<u>1.046.675</u>	<u>1.097.667</u>
	1.387.085	1.444.123
Provisão para perdas estimadas em contas a receber	<u>(15.773)</u>	<u>(14.839)</u>
	<u><u>1.371.312</u></u>	<u><u>1.429.284</u></u>

Movimentação da provisão para perdas estimadas:

	Consolidado				
	<u>31/12/21</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>31/12/22</u>
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.524	420	-	-	1.944
Vencidos há mais de 180 dias	<u>13.315</u>	<u>6.712</u>	<u>(5.533)</u>	<u>(665)</u>	<u>13.829</u>
Total	<u><u>14.839</u></u>	<u><u>7.132</u></u>	<u><u>(5.533)</u></u>	<u><u>(665)</u></u>	<u><u>15.773</u></u>

A exposição a riscos do contas a receber está apresentada na nota explicativa 20.

7 Estoques

	Consolidado	
	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Produtos acabados	263.163	356.074
Produtos em elaboração	12.520	12.671
Matérias-primas	424.121	543.205
Almoxarifados de manutenção	105.308	103.055
Outros	13.006	20.229
Provisão para perdas	<u>(13.195)</u>	<u>(14.550)</u>
	<u><u>804.923</u></u>	<u><u>1.020.684</u></u>

Os estoques encontram-se livres de ônus e garantias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8 Imposto de renda e contribuição social

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, Peru e Argentina, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,4% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25,8% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão, 9% na Hungria, 22% na Índia e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação em bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de alíquotas aplicadas nas diversas geografias onde as controladas estão localizadas. A Companhia entende que realiza a interpretação correta de tais legislações e não existe na data destas demonstrações financeiras nenhuma discussão fiscal em andamento.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

					Consolidado
	31/12/21	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/12/22
Ativo:					
Variação cambial	78.801	-	-	(77.389)	1.412
Outras diferenças temporárias	35.844	836	1.460	(18.582)	19.558
Prejuízo fiscal e base negativa	33.042	483	(2.864)	(3.480)	27.181
	<u>147.687</u>	<u>1.319</u>	<u>(1.404)</u>	<u>(99.451)</u>	<u>48.151</u>
Passivo:					
Derivativos	-	(8.183)	702	-	(7.481)
Variação cambial	(22.389)	(3.304)	295	47	(25.351)
Ativos identificados na aquisição de controladas	(141.257)	(1.429)	11.059	23.313	(108.314)
Depreciação	(13.041)	(786)	(2.022)	2.778	(13.071)
Outras diferenças temporárias	(12.425)	(711)	222	2.346	(10.568)
	<u>(189.112)</u>	<u>(14.413)</u>	<u>10.256</u>	<u>28.484</u>	<u>(164.785)</u>
Impostos diferidos líquidos	(41.425)				(116.634)
Ativo	123.836				101.351
Passivo	(165.261)				(217.985)
	<u>(41.425)</u>				<u>(116.634)</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os montantes de R\$ 119.815 de base de prejuízos fiscais de imposto de renda e R\$ 112.824 de base negativa de contribuição social não registrados contabilmente e que potencialmente serão compensados com lucros tributários futuros e reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	866.771	1.071.572	978.269	1.234.057
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(52.266)	(27.153)
Base de cálculo	866.771	1.071.572	926.003	1.206.904
Alíquotas fiscais aplicáveis	(294.702)	(364.334)	(314.434)	(376.300)
Equivalência patrimonial	299.023	366.133	189.859	223.082
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	(2.442)	(723)	(1.677)	(1.609)
Efeitos de alíquotas de impostos de controladas no exterior	-	-	(4.730)	33.612
Variações cambiais	-	-	(1.295)	192
Juros sobre capital próprio	-	5.440	-	5.440
Outras adições e exclusões, líquidas	(1.878)	(6.516)	12.553	(39.372)
	294.702	364.334	194.710	221.345
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(119.724)	(154.954)
Corrente	-	-	(44.515)	(201.170)
Diferido	-	-	(75.209)	46.216
Alíquota efetiva do imposto	-	-	12,9%	12,8%

9 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Controladora

Empresas	Dividendos / Juros s/ capital próprio a receber	Créditos de longo prazo	Dividendos a pagar	Débitos e mútuo de curto prazo a pagar	Receitas/ (despesas)
America Ind. e Com. embalagens Ltda.	739	17	-	-	963
Fitesa USA	-	1.789	-	-	2.343
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	25.908	-	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	17.850	11.204	-	130	13.897
Fitesa Peru S.A.C.	-	21	-	-	7.133
Fitesa Sweden A.B.	-	18.230	-	8.610	23.621
Fitesa Nonwovens Mexico S.A.	-	1.001	-	-	1.011
Fitesa Italy	-	37	-	-	(98)
Fitesa Germany	-	504	-	-	409
Petropar Riograndense Ltda.	3.786	-	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	-	646
31/12/22	<u>48.283</u>	<u>32.803</u>	<u>-</u>	<u>8.740</u>	<u>49.925</u>
31/12/21	<u>18.210</u>	<u>58.669</u>	<u>63.600</u>	<u>21.633</u>	<u>57.422</u>

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a receber refere-se à distribuição de resultados declarados e ainda não pagos para a Companhia.

Os créditos de longo prazo referem-se avais concedidos pela Companhia para as controladas quando da captação de empréstimos e financiamentos no mercado financeiro e contratos de uso de marcas pela controlada Fitesa Peru, os quais foram liquidados durante este exercício.

Os saldos de débitos e mútuos a pagar referem-se preponderantemente a compra pela Companhia de 11% de participação na controlada Fitesa Germany da controlada Fitesa Sweden.

As operações que afetam a demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas da Companhia referem-se a cobrança e pagamento de aval e contrato de uso de marcas pela controlada Fitesa Peru.

Os montantes das transações comerciais entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas com terceiros, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Dividendos a pagar</u>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	25.908	-
31/12/22	<u>25.908</u>	<u>-</u>
31/12/21	<u>18.210</u>	<u>63.600</u>

O saldo de dividendos a pagar à controladora Terramar Investimentos de 2021 foi integralmente pago no ano de 2022.

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	Consolidado			
	31/12/22		31/12/21	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	9.640	31.598	33.118	6.603
ICMS	25.007	14.378	8.337	33.429
IPI	8.486	-	4.375	1.797
IRPJ e CSLL	77.707	104.210	61.862	89.875
IGV - Peru	9.680	-	10.780	-
VAT - Alemanha, China e Tailândia	28.185	-	10.614	-
IVA - Itália, Mexico e Argentina	17.308	-	15.660	-
Outros	1.336	-	6.973	-
	<u>177.349</u>	<u>150.186</u>	<u>151.719</u>	<u>131.704</u>

Os saldos de PIS/COFINS e ICMS são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas e também gerados nas operações decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios.

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

antecipadamente e que serão recuperados posteriormente e créditos de impostos pagos pelas controladas no exterior.

11 Investimentos em controladas diretas e empreendimento controlado em conjunto

Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
(a) Controladas diretas							
Fitesa Não tecidos S.A.	578.294	3.156.938	535.262	7.807.019	4.650.081	7.172.818	330.430
Fitesa Germany GmbH	229.386	275.131	1	488.233	213.102	456.757	(5.359)
Petropar Riograndense Ltda.	1.015	1.195	1.015	7.401	6.206	-	3.438
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	15.993	38.405	5.999	96.079	57.675	159.807	9.887
(b) Empreendimento controlado em conjunto							
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	60.644	1.505.269	44.288	4.718.607	3.213.338	5.482.275	1.116.819

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na nota explicativa 2 e no empreendimento controlado em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto:

	Saldo em 31/12/21	Reorganização societária e aumento de capital	Dividendos recebidos/ a receber	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/22
(a) Controladas						
Fitesa S.A.	2.014.563	(2.014.563)	-	-	-	-
Fitesa Não tecidos S.A.	-	2.077.558	(399.996)	(276.200)	309.531	1.710.893
Rio Novo Florestal Ltda.	10.622	(10.622)	-	-	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	1.551	-	(3.793)	-	3.436	1.194
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	20.315	9.994	-	556	7.539	38.404
America Tampas Argentina S.A.	9.994	(9.994)	-	-	-	-
Fitesa Germany GmbH	34.617	-	-	(3.763)	(590)	30.264
	<u>2.091.662</u>	<u>52.373</u>	<u>(403.789)</u>	<u>(279.407)</u>	<u>319.916</u>	<u>1.780.755</u>
(b) Empreendimento controlado em conjunto						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	654.784	-	(451.908)	(8.651)	558.410	752.635
	<u>2.746.446</u>	<u>52.373</u>	<u>(855.697)</u>	<u>(288.058)</u>	<u>878.326</u>	<u>2.533.390</u>

O saldo de outros componentes do resultado abrangente refere-se preponderantemente a atualização de investimentos em moeda estrangeira de controladas no exterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação (%)
	31/12/22		31/12/21		
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	127.445	-	127.445	137.401	
Prédios	1.830.240	(755.146)	1.075.094	1.177.608	2,51%
Máquinas e equipamentos	7.486.642	(5.236.219)	2.250.423	2.242.951	10,20%
Instalações	233.250	(137.304)	95.946	80.047	19,59%
Móveis e utensílios	49.832	(39.637)	10.195	13.403	21,49%
Sistemas e equipamentos de computação	75.044	(52.449)	22.595	23.106	32,92%
Florestamento e reflorestamento	10.377	(5.467)	4.910	5.607	7,93%
Imobilizações em andamento	476.433	-	476.433	672.389	
Outros	56.203	(48.621)	7.582	12.040	8,19%
Imobilizado	10.345.466	(6.274.843)	4.070.623	4.364.552	
Direitos de uso	104.641	(53.928)	50.713	56.328	14,95%
Total	10.450.107	(6.328.771)	4.121.336	4.420.880	

As imobilizações em andamento referem-se preponderantemente a projetos de expansão das unidades fabris da controlada Fitesa Nãotecidos S.A. descritos na nota explicativa 1.1.

Os direitos de uso referem-se preponderantemente a imóveis e terrenos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação do Imobilizado

	Consolidado						Saldos finais
	Saldos iniciais	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Depreciação e exaustão	
Terrenos	137.401	-	-	2.495	(12.451)	-	127.445
Prédios	1.177.608	7.030	(11.951)	57.944	(97.244)	(58.293)	1.075.094
Máquinas e equipamentos	2.242.951	46.657	(11.751)	551.062	(196.201)	(382.295)	2.250.423
Instalações	80.047	17.257	16	20.620	(3.289)	(18.705)	95.946
Móveis e utensílios	13.403	780	(70)	1.022	(1.476)	(3.464)	10.195
Sistemas e equipamentos de computação	23.106	2.026	(4)	4.641	(1.151)	(6.023)	22.595
Florestamento e reflorestamento	5.607	-	-	-	-	(697)	4.910
Imobilizações em andamento	672.389	470.922	(2.638)	(638.140)	(26.100)	-	476.433
Outros	12.040	4.183	(3.130)	266	(1.245)	(4.532)	7.582
Imobilizado	4.364.552	548.855	(29.528)	(90)	(339.157)	(474.009)	4.070.623
Direitos de uso (*)	56.328	8.400	-	-	(5.906)	(8.109)	50.713
Em 2022	4.420.880	557.255	(29.528)	(90)	(345.063)	(482.118)	4.121.336
Em 2021	3.983.093	1.084.308	(255.494)	213	113.272	(504.512)	4.420.880

(*) As adições em direitos de uso não geram efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Provisão para redução do valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos imobilizados, incluindo imobilizações em andamento, pudessem estar acima do valor recuperável.

13 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de amortização (%)
			31/12/22	31/12/21	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software	135.624	(80.965)	54.659	57.339	50%
Licença de tecnologia	88.262	(31.359)	56.903	69.920	6%
Intangíveis identificados	32.111	(22.262)	9.849	5.758	20%
Carteira de clientes	257.700	(78.641)	179.059	217.583	7%
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	153.284	-	153.284	172.418	-
	666.981	(213.227)	453.754	523.018	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação do intangível

							Consolidado
	Saldos iniciais	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Amortização	Saldos finais
Software	57.339	16.505	-	(168)	(2.977)	(16.040)	54.659
Licença de tecnologia	69.920	-	-	-	(7.527)	(5.490)	56.903
Intangíveis identificados	5.758	5.009	-	7.261	2	(8.181)	9.849
Carteira de clientes	217.583	-	-	(6.867)	(21.250)	(10.407)	179.059
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	172.418	-	-	(259)	(18.875)	-	153.284
Em 2022	<u>523.018</u>	<u>21.514</u>	<u>-</u>	<u>(33)</u>	<u>(50.627)</u>	<u>(40.118)</u>	<u>453.754</u>
Em 2021	<u>551.962</u>	<u>14.562</u>	<u>(115)</u>	<u>(213)</u>	<u>(2.193)</u>	<u>(40.985)</u>	<u>523.018</u>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados e carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes das aquisições de controladas, além das aquisições de licenças de uso de tecnologia e softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição de controladas está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		31/12/22		31/12/21	
		Não		Não	
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	104 a 109% do CDI	505.796	-	1.010.327	-
Juros remuneratórios - debêntures	7% a.a. a 11% a.a.	106.685	-	1.485	-
		<u>612.481</u>	<u>-</u>	<u>1.011.812</u>	<u>-</u>
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	USD Libor + 2,35 a.a. a 4,89% a.a.	156.903	139.419	312.328	502.234
Capital de giro	USD 4,33% a.a. a 5,75% a.a.	31.671	320.113	770	31.809
Capital de giro	EUR 0,17% a.a. a 5,40% a.a.	160.555	739.368	200.851	724.096
Capital de giro	EUR Euribor + 1,20% a.a. a 4,60% a.a.	41.105	20.506	49.828	70.163
Ativo permanente	EUR 4,11% a.a. a 4,35% a.a.	3.683	361.807	33.178	378.469
Ativo permanente	EUR Euribor + 0,95% a.a. a 4,98% a.a.	117.336	205.118	150.185	356.279
Ativo permanente	USD Libor + 1,8% a.a. a 5,35% a.a.	59.841	86.215	64.247	153.922
Ativo permanente	THB MLR (THAI) + 2,25% a.a.	19.677	178.254	21.863	208.792
Ativo permanente	USD 1,96 a.a. a 4,96% a.a.	46.985	441.790	23.176	349.297
		<u>637.756</u>	<u>2.492.590</u>	<u>856.426</u>	<u>2.775.061</u>
		<u>1.250.237</u>	<u>2.492.590</u>	<u>1.868.238</u>	<u>2.775.061</u>

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação no exercício de 2022:

							Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	Captação	Pagamentos de empréstimos	Pagamentos de juros	Variação cambial apropriada	Juros apropriados	Ajuste de conversão	Saldo em 31 de dezembro de 2022
4.643.299	1.086.459	(1.718.301)	(204.338)	46.381	304.616	(415.289)	<u>3.742.827</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

		Consolidado	
Ano	31/12/22	31/12/21	
2023	-	935.122	
2024	657.508	731.017	
2025	640.882	537.983	
2026	481.337	195.415	
Após 2026	712.863	375.524	
	<u>2.492.590</u>	<u>2.775.061</u>	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Hipoteca de imóveis	197.575	250.718
Alienação fiduciária de bens	360.287	461.479
Aval	2.950.839	4.378.426
Notas promissórias	1.242.174	1.367.366
Outros	404.627	808.147

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de diversas novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos.

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2022 R\$ 2.516.883, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício.

Em caso de descumprimento dos *covenants* não existe vencimento antecipado (eventos de default) e a penalidade será a restrição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2022.

15 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas	-	-	8.388	9.262
Processos fiscais	96.779	90.660	97.645	91.528
Não circulante	96.779	90.660	106.033	100.790

a) Provisões para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais, o principal valor é decorrente da provisão para IRPJ/CSLL, atualizado pela correção monetária no valor de R\$ 96.779 em 31 de dezembro de 2022, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação. Não ocorreram novas provisões no exercício de 2022, somente atualização pela correção monetária.

b) Perdas possíveis

Os processos fiscais referem-se à discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, multas por compensações não homologadas, pedidos de ressarcimentos de PIS e COFINS, bem como sobre a incidência ou não de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 13.338.

Outros processos que totalizam R\$ 6.304 são relativos a reclamações trabalhistas.

Em relação a tais casos, a Administração, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, efetuada por assessores jurídicos, não constituiu provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item (a) acima.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Processos trabalhistas	-	-	1.409	1.916
Processos fiscais	96.820	90.701	98.794	92.640
Não circulante	96.820	90.701	100.203	94.556

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

16 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos consolidados do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referente a terrenos, imóveis e outros são:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.884
Adições	8.400
Juros apropriados	1.142
Juros pagos	(1.142)
Pagamento de aluguel	(7.732)
Ajuste de conversão	(4.912)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>45.640</u>
Passivo Circulante	12.993
Passivo Não circulante	<u>32.647</u>

As taxas de descontos adotadas pela Companhia e suas controladas utilizadas para cálculo do ajuste a valor presente do passivo de arrendamento levam em conta as taxas aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a 11%, dependendo do país onde os ativos estão localizados.

A companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

17 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia, cujas obrigações atuariais estão avaliadas a valor presente, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/22	31/12/21
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	617	831
Alemanha	Plano de aposentadoria	14.179	20.758
Itália	Prêmio por tempo de serviço	5.649	7.612
México	Plano de aposentadoria	642	667
México	Prêmio por tempo de serviço	409	485
México	Prêmio por demissão sem justa causa	2.892	3.206
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	527	1.447
Tailândia	Plano de aposentadoria	7.156	7.890
	Total	<u>32.071</u>	<u>42.896</u>
	Circulante	1.698	1.540
	Não circulante	<u>30.373</u>	<u>41.356</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita para 31 de dezembro de 2022, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Taxa de desconto (média)	4,65%	1,74%
Inflação (média)	2,82%	2,35%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	4,70%	3,00%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	2,60%	2,10%
Aumento nos benefícios (Itália)	3,50%	3,10%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Saldo de abertura	42.896	44.507
Custo sobre os planos (período corrente)	2.859	2.113
Benefícios pagos	(3.651)	(2.599)
(Perdas)/ganhos atuariais	(5.573)	(889)
Variação cambial em planos no exterior	(4.460)	(236)
Benefícios a empregados	32.071	42.896

18 Incentivos fiscais

Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e pelo empreendimento controlado em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial, correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2022 a R\$ 201.825 (R\$ 160.581 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. firmou novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que entrou em vigor em 01/07/2021 com duração de 90 meses e contempla redução do ICMS incremental mensalmente devido.

A controlada America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 55.392 de 2020.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido; possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034; goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI, representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033; é beneficiária de incentivo fiscal de ICMS na planta de Rio Verde-GO, através do

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Programa Pró Goiás o qual conta com redução do percentual devido nas operações próprias realizadas, com vencimento em 2032. Ainda, possui crédito outorgado de ICMS relacionado ao investimento da planta daquela localidade, sendo este utilizado em parcelas mensais e com vencimento em 2023; e, na planta de Uberaba-MG, possui incentivo fiscal de ICMS concedido pela Secretaria de Estado de Minas Gerais, representado por diferimento de ICMS em suas operações produtivas. Apesar dos prazos de vigência citados serem os concedidos por cada Estado, a Lei Complementar nº 160/2017 estabelece que todos os incentivos cessarão em dezembro de 2032, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento final em 2025, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE. Estes incentivos têm a possibilidade de serem renovados a depender dos investimentos efetuados na planta após o último incentivo concedido.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 759.851, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- *Debêntures conversíveis da Companhia*

Em 2018 e em 2022, respectivamente, foram aprovadas a 2ª e 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições:

Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028 (2ª emissão) e 13 de maio de 2032 (3ª emissão).

Valor da emissão: R\$ 500.000 (2ª emissão) e R\$ 200.000 (3ª emissão), totalizando 700.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias e preferenciais da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias e preferenciais da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão.

As debêntures da 2º emissão serão conversíveis em 1.842.682 ações ordinárias e 3.184.306 ações preferenciais. As debêntures da 3º emissão serão conversíveis em 382.580 ações ordinárias e 661.130 ações preferenciais.

Remuneração: as debêntures da 2ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, devidos nos meses de junho e dezembro; as debêntures da 3ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

- *Debêntures conversíveis de Controlada*

Em 2022 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Fitesa Nãotecidos S.A., que possuem as seguintes características e condições:

Data de vencimento: 09 de março de 2032 (1ª série) e 18 de maio de 2032 (2ª série).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Valor da emissão: R\$ 400.000 (1ª série) e R\$ 800.000 (2ª série), totalizando 1.200.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1.

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias da emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias da emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1ª emissão serão conversíveis em 325.808.460 ações ordinárias.

Remuneração: as debêntures serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: a qualquer tempo a data de emissão, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

c. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d. Ajuste de avaliação patrimonial

i) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.

ii) Outros resultados abrangentes

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Lucro líquido do exercício	865.619	1.071.572
Reserva Legal - 5%	(43.281)	(53.579)
Realização da reserva de reavaliação	241	248
Base de cálculo dos dividendos	822.579	1.018.241
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	30%	30%
Dividendos mínimos obrigatórios	246.774	305.472
Distribuição complementar	560.658	569.517
Distribuição proposta	807.432	874.989
Dividendos propostos	807.432	861.389
Juros sobre capital próprio propostos	-	13.600
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	50,40	54,62

Em reuniões do Conselho de Administração em 2022 foram aprovadas, sujeito ainda à ratificação da Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 666.609, a título de dividendos, por conta dos resultados do ano e, adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de novembro de 2022 foi deliberada a distribuição de R\$ 140.823 a título de dividendos por conta de reserva de lucros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Fitesa Simpsonville Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 2,81 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

						<u>Consolidado</u>		
				<u>Valor reconhecido</u>				
				<u>No resultado</u>		<u>Valor a receber (pagar), líquido</u>		
<u>Contratos de Swap</u>		<u>Indexador</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
			<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
<i>Swap</i> de taxa de juros	posição passiva	2,81%	135.780	158.684	644	2.655	21.984	3.512

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	792.339	532.028
Contas a receber de clientes	1.371.312	1.429.284
Total	<u>2.163.651</u>	<u>1.961.312</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Nacional	330.847	337.770
Exterior	1.040.465	1.091.514
Total	<u>1.371.312</u>	<u>1.429.284</u>

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado		Consolidado	
	Contas a receber	Provisão para perdas estimadas	Contas a receber	Provisão para perdas estimadas
	31/12/22	31/12/22	31/12/21	31/12/21
A vencer	1.294.059	-	1.266.241	-
Vencidos de 1 a 30 dias	48.590	-	106.463	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	30.608	(1.944)	58.104	(1.524)
Vencidos há mais de 180 dias	13.828	(13.829)	13.315	(13.315)
	<u>1.387.085</u>	<u>(15.773)</u>	<u>1.444.123</u>	<u>(14.839)</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31 de dezembro de 2022						Consolidado
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	3.742.827	5.372.428	1.358.903	791.869	847.557	2.374.099
Fornecedores	532.935	532.935	532.935	-	-	-
Arrendamentos a pagar	45.640	55.972	12.615	8.016	7.055	28.286
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	(21.984)	(21.984)	(21.984)	-	-	-
Total	4.299.418	5.939.351	1.882.469	799.885	854.612	2.402.385

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

	Consolidado	
	31/12/22	
	US\$ (mil)	Euro (mil)
Contas a receber	18.777	-
Caixa e equivalentes de caixa	5.229	32.970
Empréstimos e financiamentos	(186.058)	(260.252)
Fornecedores	(2.320)	(515)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(164.372)</u>	<u>(227.797)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações contábeis	
	31/12/22	31/12/21
US\$ (Dólar dos EUA)	5,22	5,58
Euro	5,57	6,32

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

Uma variação razoavelmente possível do Real contra a moedas USD e Euro, em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Outras moedas estrangeiras são utilizadas em outros países onde empresas controladas operam e não se espera variações substanciais que possam afetar o patrimônio líquido e o resultado.

Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado
	Varição no Resultado do exercício
USD (variação de 1,57%)	(13.528)
Euro (variação de 1,57%)	(20.011)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A controlada Fitesa Sweden possui empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação à sua moeda funcional, que é a Coroa Sueca.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/22	31/12/21
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	49.173	38.729
Empréstimos e financiamentos	2.157.482	1.831.582
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	151.267	130.133
Empréstimos e financiamentos	1.585.344	2.811.717

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, impactado e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/22	31/12/21
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	6.665	11.563
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	2.341	848

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado	31/12/22		31/12/21	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	792.339	792.339	532.028	532.028
Contas a receber de clientes	1.371.312	1.371.312	1.429.284	1.429.284
Ativos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	21.984	21.984	3.512	3.512
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	3.742.827	3.742.827	4.643.299	4.243.945
Fornecedores	532.935	532.935	747.102	747.102
Arrendamentos	45.640	45.640	49.884	59.883

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

21 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia considera que possui como segmento reportável o segmento de Não tecidos. Esse segmento oferece um único produto cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc).

O segmento de Não tecidos, independente da aplicação dos produtos, é administrado de forma unificada, incluindo a gestão industrial.

Outras operações incluem a fabricação de tampas plásticas e o cultivo e venda de madeira, conforme nota explicativa 01 – Contexto Operacional. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para ser incluído como segmento reportável em 2022 ou 2021. Não existem níveis de integração entre essas operações e o segmento reportável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b. Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
(i) Receitas		
Receita total de segmentos reportáveis	7.172.818	8.080.168
Receitas de outros segmentos	159.807	143.815
Receita consolidada	7.332.625	8.223.983
(ii) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Total de lucro antes dos impostos dos segmentos reportáveis	436.010	576.233
Lucro antes dos impostos de outros segmentos	542.258	657.824
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas	978.269	1.234.057
(iii) Ativos		
Ativo total dos segmentos reportáveis	7.901.907	8.244.294
Ativos de outros segmentos	1.107.903	965.368
Total do ativo consolidado	9.009.810	9.209.662
(iv) Passivos		
Passivo total dos segmentos reportáveis	4.744.969	6.219.097
Passivos de outros segmentos	238.187	97.696
Total do passivo consolidado	4.983.156	6.316.793

A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão ativa das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas, tendo a seguinte segregação:

	31/12/22			31/12/21		
	Nãotecidos	Outros	Consolidado	Nãotecidos	Outros	Consolidado
América Latina e México	2.038.593	159.807	2.198.400	2.429.719	150.727	2.580.446
Estados Unidos	2.109.336	-	2.109.336	2.248.639	-	2.248.639
Europa e China	2.611.517	-	2.611.517	2.978.111	-	2.978.111
Sudeste Asiático	413.372	-	413.372	416.787	-	416.787
Total das receita por segmentos	7.172.818	159.807	7.332.625	8.073.256	150.727	8.223.983

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22 Receita de vendas

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Receita bruta de vendas	7.673.099	8.541.907
Impostos sobre vendas	(305.647)	(296.824)
Abatimentos e devoluções	(34.827)	(21.100)
Receita líquida de vendas	<u>7.332.625</u>	<u>8.223.983</u>

23 Despesas por Natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Matérias-primas e materiais de consumo	4.405.216	4.723.205
Despesa com pessoal	785.649	936.335
Depreciação e amortização	522.236	544.193
Despesas de transporte	243.175	254.356
Despesas com energia	295.163	304.560
Outras despesas	505.747	465.561
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	<u>6.757.186</u>	<u>7.228.210</u>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem imateriais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Aplicações financeiras	9.301	11.100	12.939	13.647
Receitas de avais	39.784	52.446	-	-
Receitas de jrs. s/capital próprio	23.359	-	-	-
Atualização de créditos fiscais	502	-	7.422	10.744
Outras receitas financeiras	22	138	357	5.597
Variação cambial líquida	1.574	13.180	138.547	(51.841)
Juros sobre financiamentos	(9.761)	(3.424)	(163.451)	(126.251)
Juros sobre debêntures conversíveis	(47.819)	(34.357)	(139.608)	(34.357)
Outras despesas financeiras	(610)	(1.348)	(5.694)	(52.174)
Resultado financeiro líquido	16.352	37.735	(149.488)	(234.635)

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.

25 Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
Lucro líquido do exercício	865.619	1.071.572
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais emitidas	16.020.849	16.020.849
Média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais considerando efeitos dilutivos	21.775.380	21.047.837
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	54,03	66,89
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	39,75	50,91

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas que se referem as debentures conversíveis. Para estas debêntures é realizado um cálculo considerando a conversão em ações na data de fechamento. A quantidade de ações e categoria de ações a serem convertidas está divulgada na nota explicativa 19.

Évora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

26 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2023 foi aprovada a 2ª emissão de debêntures conversíveis da controlada Fitesa Não tecidos S.A. no valor de R\$ 500.000, totalizando 500.000 debêntures.

As debêntures emitidas possuem as mesmas características das emitidas na 1ª emissão, e serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 13% ao ano.